

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES EM QUADRINHOS EM BIBLIOTECAS NACIONAIS: DA TEORIA À PRÁTICA

DEVELOPMENT OF COMICS COLLECTIONS IN NATIONAL LIBRARIES: FROM THEORY TO PRACTICE

Márcio S Santos – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
Simone R Weitzel – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: este estudo analisa o desenvolvimento de coleções de histórias em quadrinhos (HQs) em bibliotecas nacionais da França, EUA e Austrália, destacando seu papel na preservação da memória cultural. Utilizando a metodologia de estudo de casos múltiplos (Robert Yin), examinam-se políticas de aquisição, organização e acesso, além das particularidades desses acervos. Reconhecendo os quadrinhos como artefatos artísticos e educacionais, superando estigmas históricos, a pesquisa identifica: a) duas abordagens políticas distintas: coleção dedicada (EUA) e integração em acervos gerais (França); b) uma proposta metodológica baseada na análise textual discursiva, inspirada na Biblioteca do Congresso (EUA), para orientar políticas específicas de desenvolvimento de coleções de HQs.

Palavras-chave: história em quadrinhos; bibliotecas nacionais; desenvolvimento de coleções; Biblioteconomia.

Abstract: this study analyzes the development of comic book collections in national libraries in France, the USA and Australia, highlighting their role in preserving cultural memory. Using the multiple case study methodology (Robert Yin), it examines acquisition, organization and access policies, as well as the particularities of these collections. Recognizing comics as artistic and educational artifacts, overcoming historical stigmas, the research identifies: a) two distinct policy approaches: dedicated collection (USA) and integration into general collections (France); b) a methodological proposal based on discursive textual analysis, inspired by the Library of Congress (USA), to guide specific policies for developing comics collections.

Keywords: comics; national libraries; collection development; Librarianship.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa propõe uma análise das políticas de desenvolvimento de coleções de

histórias em quadrinhos (HQs) em bibliotecas nacionais, enfatizando sua importância enquanto expressões culturais e parte integrante do patrimônio documental. O estudo tem como foco três instituições representativas, a *Bibliothèque Nationale de France* (BnF), a *Library of Congress* (LoC), nos Estados Unidos, e a *National Library of Australia* (NLA), e adota o método de estudo de casos múltiplos proposto por Yin (2005), com o objetivo de comparar políticas e práticas de aquisição, organização e acesso a esses materiais.

Embora historicamente marginalizados, os quadrinhos vêm sendo progressivamente reconhecidos como meios legítimos de expressão artística, instrumentos pedagógicos e objetos de estudo acadêmico. Nesse contexto, esta investigação busca responder às seguintes questões: de que forma as bibliotecas nacionais analisadas integram as HQs em suas políticas de desenvolvimento de coleções? Quais desafios enfrentam e quais boas práticas têm sido identificadas?

O referencial teórico contempla a trajetória histórica e a valorização contemporânea dos quadrinhos, seu potencial cultural e educacional, bem como o papel das bibliotecas nacionais na preservação da memória social e cultural. A metodologia adotada combina pesquisa bibliográfica e documental, análise de políticas institucionais e relatos de práticas, com base no estudo de casos múltiplos (Yin, 2005) e na análise textual discursiva (Moraes, 2003), o que permite uma abordagem qualitativa, interpretativa e comparativa do objeto de estudo.

As histórias em quadrinhos, em suas múltiplas formas, revistas seriadas, tiras de jornal, *graphic novels* e formatos digitais, consolidaram-se como manifestações artísticas e culturais amplamente disseminadas. Contudo, sua trajetória foi marcada por estigmas, censuras e resistências institucionais, fatores que ainda influenciam a limitada presença desses materiais nos acervos voltados à preservação da memória nacional. Nesse cenário, as bibliotecas nacionais se configuram como instituições-chave, responsáveis pela guarda, organização e disseminação do patrimônio documental de seus respectivos países.

Partindo do reconhecimento da relevância sociocultural das HQs, este estudo problematiza a forma como essas produções têm sido incorporadas, ou negligenciadas, pelas políticas de desenvolvimento de coleções das bibliotecas nacionais. Diante da lacuna de estudos sistemáticos sobre o tema e da escassez de políticas específicas voltadas às HQs, o objetivo central deste trabalho é analisar e comparar as estratégias adotadas pelas bibliotecas nacionais da França, Estados Unidos e Austrália no que se refere à coleta,

preservação e disponibilização desses materiais ao público.

A pertinência da temática se justifica, sobretudo, diante do atual contexto de transformação tecnológica e da diversificação das linguagens culturais. As HQs, além de manterem sua relevância, ampliam seus usos pedagógicos, históricos e comunicacionais. Como destacam Araújo e Oliveira (2005, p. 30), cabe às bibliotecas nacionais a função essencial de “preservação da memória nacional, isto é, da produção bibliográfica e documental de uma nação”, missão que deve abranger todas as formas legítimas de produção cultural, incluindo os quadrinhos. O reconhecimento das HQs como patrimônio cultural e objeto de investigação acadêmica, conforme evidenciado por Ramos (2009, p. 13) e Vergueiro e Ramos (2013, p. 9), reforçam a necessidade de políticas públicas e institucionais que garantam sua inserção e acessibilidade nos acervos nacionais.

Dessa forma, a presente pesquisa é orientada pelas seguintes questões: como as bibliotecas nacionais selecionadas estruturam suas políticas de desenvolvimento de coleções voltadas às HQs? Quais aspectos são comuns entre essas políticas e quais se destacam como particularidades? É possível propor diretrizes mínimas para subsidiar a elaboração de futuras políticas voltadas às HQs em bibliotecas nacionais?

Para responder a tais questionamentos, adotou-se o estudo de casos múltiplos (Yin, 2005), com análise das políticas institucionais das bibliotecas em foco e aplicação complementar da análise textual discursiva (Moraes, 2003), visando à interpretação e sistematização dos dados. Os resultados permitem não apenas mapear práticas, desafios e lacunas enfrentadas pelas instituições, mas também fundamentar a proposição de uma estrutura mínima orientadora para políticas de desenvolvimento de coleções de HQs em âmbito nacional.

2 DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A pesquisa trouxe uma possibilidade de conhecer as práticas de desenvolvimento de coleções de quadrinhos em diversos países. A procura inicial foi pelo instrumento “Política de desenvolvimento de coleções” ou documento semelhante que projetasse o modo de atuação de cada Biblioteca Nacional. A prática evidenciou que todas as bibliotecas mantêm uma coleção de quadrinhos, mas nem todas fazem isso de forma organizada. As bibliotecas da França e Estados Unidos foram à primeira vista as que desenvolveram em um nível mais profundo as coleções de quadrinhos, mas projetos relevantes como Japão, Inglaterra e

Espanha e outros puderam ser observados.

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com predominância do método de estudo de casos múltiplos conforme delineado por Yin (2005).

De acordo com Robert Yin (2005, p. 20) o estudo de caso permite uma investigação em que se preserva as características holísticas e significativas dos acontecimentos da vida real. Yin (2005, p. 20) elenca em seu livro clássico “Estudo de Caso: teoria e método” que devem ser consideradas em estudos de casos, como ciclo de vidas individuais, mudanças ocorridas em regiões urbanas, relações internacionais, maturação de setores econômicos, além de processos organizacionais e administrativos, esses dois últimos, foco deste trabalho. O processo de condução de estudo de casos múltiplos pode ser descrito conforme três etapas: a) Definição e planejamento; b) preparação, coleta e análise; c) análise e conclusão.

A abordagem qualitativa permitiu uma análise aprofundada das políticas de desenvolvimento de coleções de histórias em quadrinhos (HQs) em bibliotecas nacionais, enquanto o caráter exploratório e descritivo visou compreender, mapear e comparar práticas institucionais adotadas em contextos distintos.

Foram adotadas como técnicas de coleta de dados a pesquisa documental e a análise de conteúdo, com ênfase na análise textual discursiva (ATD), conforme proposta por Moraes e Galiuzzi (2016), que permitiu a construção de categorias analíticas a partir dos documentos institucionais.

A seleção dos casos seguiu critérios de relevância, acessibilidade aos dados e representatividade no cenário internacional. As instituições analisadas foram: a *Bibliothèque nationale de France* (BNF), a *Library of Congress* (LoC) e a *National Library of Australia* (NLA), consideradas entre as maiores bibliotecas nacionais do mundo (Murray, 2009) e reconhecidas por possuírem acervos significativos de HQs. Para cada uma das bibliotecas, foi elaborado um relatório contendo: (a) breve histórico da instituição; (b) dados sobre as coleções de HQs; (c) descrição das políticas de desenvolvimento de coleções; (d) formas de aquisição; (e) modalidades de acesso ao acervo; e (f) peculiaridades específicas da gestão das HQs. A coleta de dados foi realizada por meio de fontes primárias (sites institucionais, documentos oficiais, políticas publicadas) e secundárias (artigos acadêmicos e literatura especializada).

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Após a sistematização dos relatórios, procedeu-se à análise cruzada dos dados, buscando identificar elementos comuns e divergentes entre as três instituições, com vistas à proposição de uma estrutura mínima de política para o desenvolvimento de coleções de HQs em bibliotecas nacionais.

As bibliotecas nacionais estudadas apresentam abordagens distintas:

- **BnF (França):** Integra HQs em políticas gerais, com coleções distribuídas em setores temáticos (literatura infantil, arte etc.). Destaca-se a parceria histórica com o *Cité de la Bande Dessinée*;
- **LoC (EUA):** Possui política dedicada a HQs, com critérios claros para aquisição (ex.: obras premiadas, depósito legal) e níveis de coleta (extensiva para quadrinhos norte-americanos, seletiva para estrangeiros);
- **NLA (Austrália):** Não tem política específica, mas inclui HQs em coleções gerais, com foco em resgates históricos (ex.: *John Ryan Collection*).

De fato, a descrição dos estudos de caso proporcionou o conhecimento de um panorama geral dessas bibliotecas nacionais em relação à gestão de coleções de histórias em quadrinhos, particularmente em relação à política de desenvolvimento de coleções, incluindo algumas práticas bastante específicas, conforme elucidado no trabalho.

Algumas peculiaridades podem ser observadas no quadro comparativo dos relatórios individuais (Quadro 1):

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Quadro 1 – Comparativo dos dados compilados nos relatórios individuais

Bibliotecas	BNF	LOC	NLA
Tamanho (aprox. em milhões)	40	155	10
Acesso (livre, etc)	Restrito	Livre	Restrito
Política dedicada?	não	sim	não
nº de edifícios	5	4	4
Prédio/seção da coleção de HQ	Multisetorial	Referência	Multisetorial
Depósito Legal obrigatório (n. cópias)	Sim (2)	Sim (1)	Sim (1)
Coleção em quadrinhos (números)	120 mil	165 mil	5706
Formas de acesso aos HQs	Físico (presencial), <i>online</i>	Físico (presencial), microformas (presencial), <i>online</i>	Físico (presencial), <i>online</i>

Fonte: Extraído de Santos (2025, p. 92).

A análise dos casos revelou dois modelos principais de desenvolvimento de coleções de HQs. A *Bibliothèque Nationale de France* (BNF) e a *National Library of Australia* (NLA) adotam políticas gerais que incluem os quadrinhos entre os diversos tipos documentais, mas sem orientações específicas. Já a *Library of Congress* (LoC) apresenta uma política dedicada às HQs, com diretrizes claras de aquisição, preservação, acesso e representatividade cultural. A BNF mantém seu acervo por meio do depósito legal, com foco nas publicações em francês. O acesso é limitado à consulta local, e a política de desenvolvimento de coleções não distingue os quadrinhos de outras publicações impressas. A NLA segue prática semelhante, com inclusão parcial de HQs por meio de doações e compras, além de digitalização gradual em seu portal *Trove*.

Por outro lado, a LoC destaca-se por reconhecer os quadrinhos como expressão cultural significativa. Sua política específica inclui critérios temáticos e técnicos para seleção,

com atenção à diversidade e representatividade. O acesso é facilitado por meio digital e físico, com ações de divulgação e preservação ativas. Esses achados evidenciam a importância de políticas específicas para HQs, de modo a garantir seu tratamento adequado enquanto patrimônio cultural. A análise comparativa fundamenta a proposta apresentada a seguir.

4 A PROPOSTA DE UM MODELO DE POLÍTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM BIBLIOTECAS NACIONAIS

Baseada na política da LoC¹, e usando a análise textual discursiva (ATD) foi possível elaborar diretrizes para políticas de desenvolvimento de coleções de HQs, tendo parâmetros como:

1. **Escopo:** Definir formatos incluídos (ex.: *graphic novels*, tiras) e níveis de coleta (completo, pesquisa);
2. **Pontos fortes da pesquisa:** representam a diversidade dos pontos de vista e formato dos criadores americanos a longo dos tempos;
3. **Critérios de Seleção:** Priorizar obras premiadas, representativas ou de relevância cultural;
4. **Fontes de Aquisição:** Combinar depósito legal, compras e doações;
5. **Níveis de coleta:** Dependendo do tipo de material, a coleta é mais extensa, mais intensa, ou mais abrangente, por exemplo.

Com base na análise textual discursiva das práticas institucionais, propõe-se um modelo mínimo de política para HQs em bibliotecas nacionais, com os seguintes eixos:

- a. Reconhecimento das HQs como patrimônio cultural, artístico e informacional;
- b. Critérios de seleção que considerem diversidade temática, autoral, editorial e de formatos;
- c. Ampliação das formas de aquisição: depósito legal, parcerias, compras e doações;
- d. Políticas de acesso físico e digital, com ferramentas de indexação específicas;
- e. Estratégias de preservação e digitalização de materiais frágeis;
- f. Promoção do uso educativo e cultural das HQs por meio de exposições, eventos e projetos de extensão.

Esse modelo pode ser adaptado à realidade de cada país, com base em boas práticas institucionais como as observadas na LoC.

¹ LIBRARY OF CONGRESS. Comics and Cartoons. Disponível em: <https://www.loc.gov/acq/devpol/comics.pdf>. Acesso em: 25 maio 2025.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa dos três casos investigados revelou distintos níveis de maturidade institucional no tratamento das histórias em quadrinhos (HQs) nas bibliotecas nacionais, destacando-se a *Library of Congress* (LoC) como modelo de referência por adotar diretrizes específicas que favorecem a preservação, o acesso e a valorização das HQs como patrimônio cultural. Em contraste, a *Bibliothèque Nationale de France* (BnF) e a *National Library of Australia* (NLA) apresentam abordagens mais genéricas: a BnF, embora contemple as HQs em uma política mais ampla, ainda carece de aprofundamento técnico; já a NLA demonstra fragilidade institucional pela ausência de políticas formalizadas, evidenciando a necessidade de investimentos em diretrizes estruturadas e qualificadas para a gestão desses acervos.

Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade de desenvolvimento de estratégias biblioteconômicas alinhadas às especificidades das HQs, bem como de políticas públicas que reconheçam seu valor cultural e informacional (Evans e Saponaro, 2005; Figueiredo, 1993; Vergueiro, 1989). A compreensão desses diferentes estágios contribui para a formulação de recomendações mais eficazes voltadas à preservação, ao acesso e à representatividade dessa linguagem nas coleções nacionais.

A proposta de modelo inspirada na *Library of Congress* (LoC) constitui um ponto de partida para que bibliotecas nacionais desenvolvam políticas específicas voltadas à preservação e ao acesso às histórias em quadrinhos (HQs) como patrimônio cultural. Essa iniciativa busca contribuir para a sistematização do tratamento das HQs nesses espaços, oferecendo subsídios à formulação de políticas públicas e estratégias biblioteconômicas. Desse modo, reforça-se o papel das bibliotecas na promoção da diversidade cultural e na democratização do acesso à informação.

Por fim, recomenda-se a realização de estudos futuros sobre o impacto das HQs digitais e sobre estratégias de inclusão em bibliotecas de países em desenvolvimento.

Espera-se que este estudo inspire novas investigações e ações que consolidem as histórias em quadrinhos como parte integrante das práticas de preservação e difusão cultural nos contextos nacionais.

REFERÊNCIAS

AGGLETON, J. Defining digital comics: a British Library perspective. **Journal of Graphic Novels & Comics**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 393-409, 2019.

EVANS, G. E.; SAPONARO, M. Z. **Developing library and information center collections**. 5. ed. Westport: Libraries Unlimited, 2005.

FERREYROLLE, C. Aux origines des collections du Centre national de la bd de l'image. **Revue de la BNF**, Paris, n. 60, p. 49-52, 2020.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 9, n. 2, p. 191–211, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SJKF5m97DHykhL5pM5tXzdj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 fev. 2025.

MURRAY, S. **The library**: an illustrated history. [S. l.]: Skyhorse Publishing Company, 2009.

RAMOS, P. **A leitura dos quadrinhos**. São Paulo: Contexto, 2009.

SANTOS, M. S. **Desenvolvimento de coleções em quadrinhos em Bibliotecas Nacionais**: da teoria à prática. 2025. 127 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (PPGB), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, 2025.

SANTOS, M. S.; WEITZEL, S. R. **Política de desenvolvimento de coleções**: construção de um modelo para histórias em quadrinhos em Bibliotecas Nacionais. Disponível em: <https://zenodo.org/records/15556820>. Acesso em: 30 maio 2025.

TILLEY, C. L. Os leitores de histórias em quadrinhos no meio das mentiras de Fredric Wertham. **9ª Arte**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 9-17, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/nonaarte/article/view/167522>. Acesso em: 4 mar. 2024.

VERGUEIRO, W. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, 1989.

VERGUEIRO, W. Histórias em quadrinhos e serviços de informação: um relacionamento em fase de definição. **DataGramZero**: Revista de Ciência da informação, v. 6, n. 2, 2005. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/001502706.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2025.

VERGUEIRO, W.; RAMOS, P. E. Os quadrinhos (oficialmente) na escola: dos PCN ao PNBE. *In*: VERGUEIRO, W. C. S.; RAMOS, P. E. (org.). **Quadrinhos na educação**: da rejeição a prática. São Paulo: Contexto, 2013. p. 9-42.

WEITZEL, S. R. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

WEITZEL, S. R. **Formação e desenvolvimento de coleções**. Brasília, DF: CAPES, 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/718033/4/Formacao-e-Desenvolvimento-de-Colecoes-GRAFICA-Texto.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.